

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE CAMPO**

Responsável: Jaqueline Pessoa – Técnica em Agropecuária

No mês de março as atividades de campo foram paralisadas por causa da pandemia causada pelo COVID 19, no mês de paralisação das atividades tivemos que se adaptar a uma nova realidade a qual não estaríamos acostumados a fazer, o isolamento social que causa transtornos ao bem-estar da humanidade, e para tentar diminuir esses transtornos de isolamento, tive a ideia de formar um grupo para o projeto e assim mantermos a aproximação com as mulheres do projeto e fortalecer o grupo ainda mais.

Nesse mês de paralisação, todas as cisternas e bioáguas do município de Salitre-Ce, no interior do estado do Ceará, estavam construídas, totalizando 48 implementações de cisternas Chapéu do Padre Cícero e mais 8 bioáguas familiar.

A formação do grupo aconteceu com a 3 comunidades que eu já vinha trabalhando no caso com as mulheres das comunidades quilombolas da Arapuca, Lagoa dos Crioulos e Serra dos Chagas beneficiadas pelo o projeto, para assim prestar assistência técnica remotamente e compartilhar as fotos e vídeos no grupo servindo de incentivo para quem estava plantando e a quem não estava plantando.

Iniciei a assistência mostrando alguns vídeos de como era possível elas plantar horta orgânica livre de agrotóxicos, aos poucos elas foram interagindo no grupo e utilizando as praticas agroecológicas que fui mostrando, ao passar dos dias e meses, após muitos arquivos e conversas enviadas no grupo, elas já começaram a compartilhar imagens dos resultados das praticas agroecológicas mostradas no WhatsApp.

O grupo foi um sucesso e as mulheres ficaram muito animadas, foi uma troca de experiência muito boa, eu não imaginava que a formação do grupo ia ter um resultado além do esperando. Elas postavam no grupo e em seus status a felicidade que estavam em ser beneficiadas com o projeto e que a tecnologia causou um bem-estar muito grande diante de tantas notícias ruins da pandemia, e que seus quintais estava sendo um local refugio apesar do isolamento. As praticas mostradas em vídeos e arquivos em PDF foram: cobertura morta, consorcio de culturas numa mesma área para controle de pragas, defensivos naturais, fertilizantes naturais, adubação orgânica, sistema de irrigação por aspersão alternativo foi de palito de pirulito.

### **RETORNO DAS ATIVIDADES DE CAMPO**

Após cinco meses de atividades paralisadas, a ansiedade de todas estava grande para ver as suas tecnologias que ainda não estavam montadas, funcionando. Retornamos ao campo com todos os cuidados e medidas possíveis para evitar transtornos às famílias com relação à infecção do vírus da Covid - 19. Então retornamos para acompanhar de perto e concluir as atividades de campo, principalmente com o sistema bioágua familiar que por sua vez não tinha nenhum em pleno funcionamento ainda no município de Salitre – CE. Foi um retorno muito esperado por todas as envolvidas do projeto. As mulheres beneficiadas colocaram a mão na massa junto comigo, para assim concluirmos juntas.

### **PRÁTICA AGROECOLÓGICA**



Cobertura morta no canteiro de alface

Essa prática de cobertura morta, foi uma das atividades agroecológicas mostradas no grupo de WhatsApp com o grupo de mulheres do projeto de Salitre-CE. A cobertura morta tem como objetivos, enriquece-lo com matéria orgânica e nitrogênio, protegem o solo contra o impacto das gotas de chuva, aumenta a infiltração, diminui o encharcamento e influem sobre o equilíbrio de microrganismo, a imagem a cima foi feita no quintal produtivo de Marineide, beneficiaria do sistema bioágua familiar.

## PRATICAS DE CAMPO



Micro Aspersor feito de palito de pirulito

Essa pratica, tem como objetivo, diminuir os gastos com agua na irrigação, otimiza trabalho e tempo, pois as famílias ainda tem costume de fazer a irrigação com o regador que gasta muita agua e exige muito esforço físico.



Mini aspersor feito de palito de pirulito de plástico



Sistema de irrigação por gotejamento

Sistema de irrigação por gotejamento do Bioágua Familiar, beneficiária Marineide, localidade Serra dos Chagas, município Salitre – CE.



Marineide beneficiária do Sistema Bioágua familiar e a filha Marisa, juntas envolvidas na montagem do sistema de irrigação e no plantio de mudas do quintal produtivo da família, momento bem prazeroso para a família.

A execução do aspersor feito com palito é bem simples. Abaixo segue o passo-a-passo de como fazer:

1º passo – Fechar um dos lados do palito de pirulito queimando. A água não deve sair por esse lado onde foi queimado.



2º passo – fazer um corte abaixo do lado onde queimado mais ou menos 1 cm abaixo. Esse pequeno pedaço do corte ate em cima serve para você controlar a quantidade de água que vai sair.



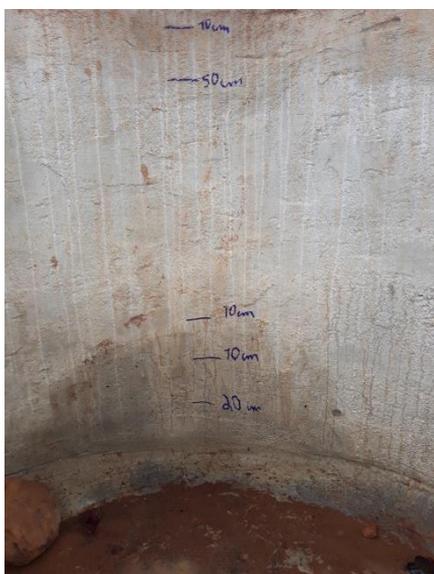
3° Passo – fixar a lado de baixo que ficou aberto na mangueira de irrigação, a água vai entrar por essa entrada e sair onde foi feito o corte.



Essa prática com o palito de pirulito, só é possível montar com as mulheres que receberam a cisterna Chapéu do Padre Cicero, pois a água de chuva também é apropriada para a irrigação com o aspersor.

### MONTAGEM DO FILTRO BIOLÓGICO DO BIOÁGUA

Marcação das camadas do filtro



Montagem das camadas do filtro (pedra)



Segunda camada do filtro (brita)



Terceira camada do filtro (areia)



Quarta camada do filtro (raspa de madeira)



quinta camada do filtro (estrume)



Ultima fase do filtro (minhocas)



## Montagem do sistema de irrigação do Bioágua



## Irrigação com água do bioágua



Cultivo de alface e coentro com irrigação por gotejamento, água do sistema bioágua familiar, essa água sendo tratada para a irrigação ela melhora muito a condição física e biológica do solo, as plantas têm um crescimento muito rápido, ficam mais saudáveis e assim diminui o tempo de colheita.



Quintal produtivo de Maria Salvani, comunidade arapuca, município de Salitre – CE. Dn. Salvani já é beneficiária do projeto cisternas de produção, a cisterna dela é de enxurrada, ela já tem uma produção muito boa, ele também é beneficiária do projeto, recebeu o sistema bioágua, no seu quintal produtivo tem uma variedade de hortaliças e frutas. Com o bioágua, ela vai garantir a melhoria do quintal produtivo e diminuir os gastos com a água da cisterna.

Das oito mulheres que receberam o sistema bioágua familiar, todos os sistemas de irrigação foram montados no período de retorno das atividades, eis das oito mulheres, estão plantando canteiros e inclusive comercializando dentro das comunidades, a produção não está dando de conta da demanda das comunidades, em época de pandemia, a procura por hortaliças está muito grande.

Tivemos encontros para nivelamento, sobre o sistema bioágua com relação ao uso e manutenção da tecnologia recebida por ela, como limpeza da caixa de gordura, filtro de disco, filtro biológico, o garfo do filtro, cuidados com as minhocas já que é o único ser vivo que existe no filtro biológico.



## QUINTAL PRODUTIVO DAS CISTERNAS



Beneficiária Aparecida, comunidade Arapuca, município Salitre – CE, Aparecida é uma mulher jovem que adora estar em seu quintal produtivo, ela diz que toma o seu café da manhã no quintal produtivo, local esse que ela cultiva suas hortaliças e garante que após o recebimento da cisterna ela e a família melhoraram a alimentação.



A foto a cima mostra o quintal produtivo de Luciana da Serra dos Chagas, que possui uma boa diversidade de alimentos. Tais como: coentro, alface, cebolinha, couve, rúcula, tomate, pimentão e pimentinha, e etc. Além dela plantar para a sua família, o excedente ela vende para as pessoas que vão ate a sua porta comprar.

Na comunidade as mulheres também fazem a troca de alimentos, quando uma beneficiária não tem uma determinada hortaliça, elas conversam entre si e fazem essa troca, essa troca não acontece só com as hortaliças, mas também com fruteiras e troca de animais e seus derivados. Esta prática é fruto de aprendizagem de uma das capacitações do projeto que foi a de Socioeconômica Solidária.

### QUINTAL PRODUTIVO MONTADO



Quintal produtivo montado com o sistema de irrigação conectado.

## CISTERNA CHAPÉU DO PADRE CICERO



Cisterna de Maria da Conceição, conhecida como Gugu residente na Serra dos Chagas, ela foi uma das mulheres que ajudou na construção da cisterna como ajudante além de cozinhar para todos. Ao fundo da imagem encontra - se o seu quintal produtivo. Nele ela cultiva coentro, pimentão, pimenta malagueta, cebolinha que são enormes e algumas plantas medicinais. Além disso ela tem criações de animais, como, galinha, suínos.

Nas comunidades ontem foi executado as tecnologias sociais como Arapuca, Lagoa dos Crioulos e Serra dos Chagas no município de Salitre-CE, tem em torno de 38 beneficiarias de cisternas Chapéu do Padre Cicero, plantando para o próprio consumo e algumas vendendo o excedente.